

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA**ASPARTAME**

Sinónimos:	Aspartame. E-951.						
Fórmula Molecular:	C ₁₄ H ₁₈ N ₂ O ₅						
Peso Molecular:	294,31						
Dados Físico-Químicos:	Pó cristalino branco ou quase branco, ligeiramente higroscópico. Bastante solúvel ou pouco solúvel em água e em etanol a 96% e praticamente insolúvel em hexano e em cloreto de metileno. Ponto de fusão: 246-247°C. Rotação óptica: (+14,5°)-(+16,5°).						
Propriedades e usos:	O aspartame é um edulcorante com um alto poder adoçante (180 a 200 vezes mais doce do que a sacarose). É utilizado em alimentação, bebidas e preparados farmacêuticos. Cada grama de aspartame tem um poder energético de aproximadamente 17 kJ (4 kCal). Existem alguns dados preliminares sobre o efeito benéfico do aspartame na anemia falciforme.						
Dosagem:	Como edulcorante alimentar (referido a produto acabado) por exemplo, pode ser usado com as seguintes dosagens: <table><tr><td>- Em pastelaria, doçaria, pastelaria.....</td><td>máximo 1.700 mg/kg</td></tr><tr><td>- Em sobremesas.....</td><td>máximo 1.000 mg/kg</td></tr><tr><td>- Em bebidas.....</td><td>máximo 600 mg/litro</td></tr></table> (estes dados de dosagens máximas são previsionais e deve-se consultar sempre a legislação em vigor a cada momento).	- Em pastelaria, doçaria, pastelaria.....	máximo 1.700 mg/kg	- Em sobremesas.....	máximo 1.000 mg/kg	- Em bebidas.....	máximo 600 mg/litro
- Em pastelaria, doçaria, pastelaria.....	máximo 1.700 mg/kg						
- Em sobremesas.....	máximo 1.000 mg/kg						
- Em bebidas.....	máximo 600 mg/litro						
Efeitos secundários:	Não há evidências de que o uso de aspartame provoque efeitos graves na saúde, embora existam pessoas que apresentem uma sensibilidade especial a este produto. Em alguns casos foram provocadas dores de cabeça, alterações neuropsiquiátricas ou do comportamento, crises convulsivas, sintomas gastrointestinais, hipersensibilidade ou sintomas dermatológicos. Os dados disponíveis não demonstram que o uso do aspartame acarrete graves danos para a saúde. Os estudos confirmaram que o aspartame não tem efeitos sobre o comportamento e a função cognitiva das crianças. Num relatório postulou-se que o aspartame aumentava a incidência do cancro cerebral. No entanto, a FDA sustém que as provas não justificam esta associação.						
Cuidados:	Deve-se evitar o seu uso excessivo em doentes com fenilcetonúria devido ao facto de provocar um aumento da concentração de fenilalanina no plasma. O poder adoçante do aspartame perde-se quando o mesmo é aquecido de forma prolongada.						

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Na presença de humidade hidrolisa-se a aspartilfenilalanina e um derivado dicetopiperazínico, com a consequente perda de poder adoçante.

Conservação:

Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ E DA HUMIDADE.

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).